



Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Associados A Obesidade Infantil Em Uma Amostra Populacional

Autores: SILVIA PASCHOALINI AZALIM DE CASTRO (HRJP- FHEMIG); CAROLINA BERZOINI ALBUQUERQUE (HU-UFJF); JOEL ALVES LAMOUNIER (UFMG)

Resumo: Objetivo: estudar fatores de risco associados a obesidade infantil Método: realizado estudo observacional do tipo transversal, no período de Setembro de 2014 a Fevereiro de 2015, em 13 escolas municipais selecionadas de forma aleatória na cidade de Juiz de Fora - MG, em crianças de 6 a 8 anos e de 13 a 15 anos. O tamanho amostral calculado foi de 385 crianças levando-se em consideração margem de erro de 5 e intervalo de confiança de 95. Realizou-se as medidas antropométricas, o índice de massa corporal (IMC) e coleta de dados através de questionário auto-aplicável. Classificou-se as crianças nutricionalmente pelas curvas de escore Z de acordo com o padrão da Organização Mundial de Saúde. Para análise dos dados as crianças classificadas como sobrepeso e como obesidade foram agrupadas. Foram consideradas crianças com excesso de peso, aquelas acima do percentil 85, ou acima do escore Z + 1. Resultados: foram distribuídos 859 questionários com retorno de 394 devidamente preenchidos junto aos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido dos pais e adolescentes e o termo de Assentimento dos alunos de 6 a 8 anos. No grupo de crianças com excesso de peso, 63,3 eram do grupo 6 a 8 anos e 59,5 do sexo feminino. Após análise multivariada dos fatores de risco associados a obesidade, os estudantes da classe A e B tem 2,5 vezes (OR =1,04; IC 95 1,33- 4,35) a chance de ser obesos que os estudantes de classe C (p = 0,003). Crianças nascidas por cesárea apresentaram maior chance de serem obesas (OR =1,9; IC 95 1,06 – 3,22 p=0,030). Não houve associação entre obesidade e peso ao nascimento (p= 0,404) e aleitamento materno (p= 0,234). Conclusão: observou-se associação entre obesidade infantil e a classe econômica A e B e o tipo de parto cesáreo.